Campus Erlangen da Siemens: catalisador para a região metropolitana de Nuremberg

Presidente e CEO da Siemens AG Roland Busch e o Ministro-presidente da Baviera, Markus Söder, inauguram oficialmente um dos maiores projetos novos de construção da Siemens em todo o mundo;

Área aberta da cidade como projeto internacional é modelo para construção inovadora, digitalização, pesquisa e sustentabilidade;

Edifício central de recepção (Reception Building) é a nova “cara” da Siemens na região metropolitana de Nuremberg;

Novo edifício do laboratório é hub de pesquisa no campus;

Mais de €1,5 bilhão em investimentos imobiliários na Baviera – e cerca de €1,2 bilhão desse valor investido na região metropolitana de Nuremberg.

Agora que a construção do novo edifício de recepção da empresa (Reception Building) está concluída, Roland Busch, Presidente e CEO da Siemens AG, e Markus Söder, Ministro-presidente do Estado Alemão da Baviera, visitaram o edifício para inaugurar o Campus Erlangen da Siemens. Como área aberta da cidade ocupando uma área total de 540 mil metros quadrados na cidade de Erlangen, na Alemanha, o campus representa uma construção inovadora e sustentável para a formação de vínculos entre novos ambientes de trabalho e vida urbana, bem como entre digitalização e pesquisa. Além do distinto edifício de recepção, que também acomoda os escritórios da Diretoria Executiva da Siemens, o novo edifício do laboratório também foi inaugurado para ser um hub central de pesquisa. Agora que esses edifícios foram inaugurados, cerca de 17 mil colaboradores da Siemens e da Siemens Energy trabalharão no campus. Este projeto está entre os maiores empreendimentos imobiliários de todos os tempos da Siemens no mundo.

“O Campus Erlangen será um catalisador para toda a região metropolitana. Em nosso laboratório de pesquisa, estamos colaborando com parceiros no desenvolvimento de soluções para a transição energética. Com isso, estamos apoiando nossos clientes em sua jornada para um futuro mais sustentável”, disse Roland Busch, Presidente e CEO da Siemens AG. “A Siemens está e permanecerá ancorada nesta região e além. Estamos investindo muito em

nossa infraestrutura e nas pessoas que trabalham para nossa empresa".
Nos últimos 10 anos, a Siemens investiu cerca de €1,5 bilhão em projetos imobiliários na Baviera – e cerca de €1,2 bilhão desse valor foi investido na região metropolitana de Nuremberg.
"A Siemens City Erlangen é a nova estrela da região metropolitana. O maior local da Siemens mundialmente é em Erlangen. O novo Campus da Siemens oferece espaço para 20 mil colaboradores, ocupa uma área equivalente a 76 campos de futebol, é neutro em CO2, sustentável e ecológico. É assim que se molda o futuro hoje: um local central para inovações, ideias e empregos. Nos processos de transformação atuais, o futuro da economia e da prosperidade do país está nas mãos de empresas como a Siemens", diz Dr. Markus Söder, Ministro-presidente da Baviera.
Ralf P. Thomas, Chief Financial Officer da Siemens AG e porta-voz da empresa para a região metropolitana de Nuremberg, e Joachim Herrmann, Ministro do Interior do Estado da Baviera, também participaram da cerimônia oficial de inauguração. Outras autoridades proeminentes das comunidades política, acadêmica e empresarial também estiveram presentes.
"Um novo marco foi alcançado. Agora a mensagem de 'bem-vindo ao novo Campus da Siemens' foi oficializada. O novo edifício de recepção simboliza a porta de entrada para uma região vibrante, sustentável e moderna da cidade, onde trabalhar, ter uma casa e participar na vida urbana se unem de forma ideal – uma parte da cidade que representa a viabilidade futura, a capacidade de inovar e a força econômica que nossa cidade e região têm a oferecer", disse Florian Janik, prefeito de Erlangen.
A inauguração aconteceu no edifício central de recepção – a nova "cara" da Siemens na região metropolitana de Nuremberg – cuja construção acaba de ser concluída. Com sua fachada feita de pedra natural do Vale Altmühl vizinho, o edifício lembra a sede da empresa em Munique e reflete o traço regional. Além disso, a construção bastante ecológica de madeira híbrida demonstra de forma impressionante que a adesão aos princípios de sustentabilidade já é uma realidade hoje nas atividades da Siemens. Várias tecnologias inovadoras também ajudam a alcançar essa sustentabilidade, permitindo uma eficiência de recursos bastante alta, bem como neutralidade de carbono na operação de todo o campus.
No edifício do laboratório ao lado, que agora também foi oficialmente inaugurado, pesquisadores e desenvolvedores da unidade de Corporate Technology da Siemens AG e da Siemens Energy trabalharão em estreita colaboração com universidades e outros institutos de pesquisa externos no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. O foco será em temas de energia e descarbonização.
Agora que foi inaugurado, o Campus Erlangen da Siemens – como um projeto modelo para futuras formas de trabalho – oferece ambientes de trabalho modernos e flexíveis para mais de 17 mil colaboradores da Siemens e da Siemens Energy. A digitalização desempenha um papel fundamental aqui, porque não é apenas um foco do trabalho que a Siemens está realizando no campus, mas também fornece os pré-requisitos para modelos de trabalho flexíveis.
Abordagens digitais foram empregadas desde o início no planejamento do campus. Ele foi criado e construído com base em gêmeos digitais, que formam um modelo de dados digitais do campus. Além disso, o campus está sendo operado com o auxílio da tecnologia de gêmeos digitais.
"Um novo marco foi alcançado. Agora a mensagem de 'bem-vindo ao novo Campus da Siemens' foi oficializada", disse Florian Janik, prefeito de Erlangen. "O novo edifício de recepção simboliza a porta de entrada para uma região vibrante, sustentável e moderna da

cidade, onde trabalhar, ter uma casa e participar na vida urbana se unem de forma ideal – uma parte da cidade que representa a viabilidade futura, a capacidade de inovar e a força econômica que nossa cidade e região têm a oferecer."

O antigo centro de pesquisa da Siemens, que estava fechado ao público, agora se tornou uma área aberta, verde e cheio de vida, com uma oferta diversificada de restaurantes e serviços que beneficiam não apenas os colaboradores da Siemens, mas também os moradores da cidade. O eixo central com amplo espaço verde convida os visitantes a passearem e passarem o tempo. Essa atmosfera convidativa também se deve em parte à disponibilidade de serviço Wi-Fi público gratuito em todo o campus. Outros contribuintes para esta atmosfera convidativa incluem obras de arte, como a escultura do arquiteto Daniel Libeskind chamada "The Wings", localizada em frente ao edifício de recepção, e um projeto de arte chamado "The Entwurf".

O projeto do Campus Erlangen da Siemens está sendo executado pela Siemens Real Estate, que é o braço de gestão de ativos imobiliários da Siemens. Este projeto, que vai continuar até a década de 2030 e é baseado em um projeto do escritório de arquitetura KSP Engel, está gradualmente reformando e abrindo o antigo centro de pesquisa da Siemens, que estava fechado ao público. Serão construídos espaços de trabalho adicionais para a Siemens e parceiros externos, bem como institutos educacionais e de pesquisa. Construções residenciais também estão previstas. As obras do próximo módulo, com mais três prédios de escritórios e um estacionamento, estão previstas para começar em 2023.

Foto 1: "O Campus Erlangen será um catalisador para toda a região metropolitana. Em nosso laboratório de pesquisa, estamos colaborando com parceiros no desenvolvimento de soluções para a transição energética. Com isso, estamos apoiando nossos clientes em sua jornada para um futuro mais sustentável", disse Roland Busch, Presidente e CEO da Siemens AG. "A Siemens está e permanecerá ancorada nesta região e além. Estamos investindo muito em nossa infraestrutura e nas pessoas que trabalham para nossa empresa"

(Foto: Divulgação Siemens)

Foto 2: "Nosso objetivo foi criar um Campus Siemens verde e vibrante que se integrasse com a cidade e a paisagem ao redor. Com isso, preservamos a valiosa população de árvores e a adensamos ao longo de um eixo verde central. O resultado é uma rede de caminhos e praças verdes que ordenam os edifícios e os espaços públicos e comunicativos das ruas", disse Jürgen Engel, arquiteto e dono do escritório de arquitetura KSP Engel

(Foto: Divulgação Siemens)